



DL-01

Ses. Esp. 29/09/11

A Sr^a PRESIDENTE (Fátima Nunes):- Boa-tarde a todos e a todas.

Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial com a finalidade de fazer a entrega do Título de Cidadão Baiano ao Sr. Benoni Eduard Leys, requerida pela deputada estadual Fátima Nunes, que ora preside esta sessão.

Convido, para compor a Mesa, o deputado Joseildo Ramos; o representante da Câmara Municipal de Inhambupe, vereador Fabrício; o Sr. Diretor-presidente, Dr. Elionaldo; o presidente do Disop Brasil, José Nélcio Monteiro Corsini; o Sr. Presidente da Escola Família Agrícola de Alagoinhas, Ivanildo dos Reis Santos; o Sr. Presidente do Sindicato de Trabalhadores Rurais de Inhambupe, Luciano Ferreira de Oliveira; a Sr^a Presidente do Movimento de Mulheres Trabalhadoras Rurais de Inhambupe, Valdelice dos Santos Silva; e o diretor do Sindicato de Trabalhadores Rurais de Cícero Dantas, o companheiro Cristóvão de Oliveira Anjos. (Palmas)

Composta a Mesa, iremos, solicito ao deputado Joseildo Ramos, ao companheiro Eduardo Reis e à Sr^a Maria Oliveira dos Anjos buscar o homenageado. Vamos receber o homenageado de pé e saudá-lo com palmas.

Solicito ao deputado Joseildo Reis para assumir a presidência da Mesa enquanto faço o meu pronunciamento.



1945-I

Ses. Esp. 29/09/11

Or. Fátima Nunes

Título de Cidadão Baiano ao Padre Bononi Eduardo Leys, proposta pela Deputada Fátima Nunes.

O Sr. PRESIDENTE (Joseildo Ramos):- Anunciamos, agora, a feliz oportunidade de ouvirmos a deputada estadual Fátima Nunes, responsável por esta memorável comenda e solenidade.

A Sr^a FÁTIMA NUNES:- Sr. Presidente, deputado Joseildo Ramos...

O Sr. PRESIDENTE (Joseildo Ramos):- Teremos agora a feliz oportunidade de ouvir a deputada estadual Fátima Nunes, responsável por essa memorável comenda.

A Sr^a FÁTIMA NUNES:- Sr. Presidente, deputado Joseildo Ramos; nosso homenageado Benoni Eduard Leys; nosso diretor da EBDA, Dr. Elionaldo; nosso presidente da DISOP Brasil, José Nélío; presidente da Escola Família Agrícola, o jovem Ivanildo dos Reis; presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Inhambupe, nosso companheiro Luciano; nossa querida Valdelice, que deve estar se arrumando, pois estamos aguardando que ela componha a Mesa e o nosso companheiro e irmão, Cristóvão Oliveira, começamos, agora, esta homenagem.

Quero inicialmente desejar, mais uma vez, uma boa tarde a todos e todas e, ao mesmo tempo, agradecer a presença dos senhores, senhoras, dos jovens e dos mais vividos, como minha mãe Maria Oliveira e toda sociedade inhambupense que veio aqui através dos diversos movimentos como cooperativas, associações, grupo de mulheres, diretoras de escolas, nosso companheiro Tiago de velhas caminhadas na Escola Família Agrícola. Quero dizer a todos e todas sobre o meu contentamento e agradecimento.

Já recebi inclusive os parabéns de muitas pessoas por ter apresentado esse projeto e também registrar a presença do deputado Josias Gomes, a quem solicito que componha a Mesa.

É uma grande emoção, agora, que estamos dirigindo os destinos do Brasil – através da nossa companheira Dilma – uma mulher corajosa e combatente, dirigindo os destinos da



Bahia com o governador Jaques Wagner, esse companheiro de luta de muitas caminhadas, celebrarmos nesse momento a entrega deste Título de Cidadão Baiano a esse grande companheiro Benoni, porque ele faz parte da história.

Só foi possível construir este momento de cidadania, democracia, participação popular e melhores oportunidades para os homens e mulheres deste país que viveu 400 anos de escravidão e quase 45 anos de ditadura. Só foi possível porque tivemos pessoas como Benoni que acreditaram e se jogaram, se atiraram no mundo. Ele nasceu na Bélgica, mas escolheu o Brasil, este país de tamanha desigualdade social, de silêncio, de coronelismo para viver conosco.

Então é nossa a alegria e tenho certeza de que de todos os que estão na Mesa. E é exatamente porque estamos dizendo: “Benoni, você é um baiano como nós, porque você escolheu ficar conosco, escolheu se prender, se jogar e colocar a sua vida e a vida da sua família”. Ele iniciou na vida religiosa e hoje é pai de um casal de filhos que certamente chegarão logo com Maria Helena, sua esposa. E em Inhambupe não cuidou apenas de sua família particular, uma vez que Inhambupe virou uma grande família para ele, onde já teve inclusive a oportunidade de governar, sendo o prefeito que colocou a prefeitura com as portas abertas para servir a toda população.

Então, são essas as palavras que eu queria dirigir para o nosso homenageado. Tenho certeza que se todos da Mesa puderem usar a palavra, se tempo estiverem, quebrando um pouco o protocolo, porque, geralmente, nas sessões de entrega de título sempre fala o que propôs a sessão e o homenageado, mas eu não sei se desta vez pode ser dessa forma, porque tenho certeza que os corações, os sentimentos de todos que vieram aqui – está aqui Roberto, nosso companheiro de Ajustina; o Marcos, nosso companheiro de Nova Soure; está ali Pereira do Mel, de Euclides da Cunha, acompanhado da sua esposa Irá; Wilson, que é de Pojuca, nosso companheiro também de longas caminhadas; Zé Domingos, nosso secretário de Desenvolvimento de Cícero Dantas; Zé Paulo, nosso líder sindical de Dias D'Ávila, acompanhado de sua esposa Rosângela; estão os companheiros de Salvador, do MSTs e de outros movimentos também, são muitas as pessoas, homens e mulheres que vieram aqui para saudar o Benoni, para dizer-lhe que ele dedicou esses anos todos ao Brasil, merece por



demais esse Título de Cidadão Baiano. Eu tenho certeza que Inhambupe precisa ainda mais do seu trabalho e da sua dedicação.

Portanto, estamos aqui também com a presença do nosso superintendente da SUAF, Wilson Dias, e o nosso companheiro da Credite, o nosso Eduardo; o companheiro Paulo que na gestão do Benoni foi o secretário que cuidava de toda a burocracia e todo o toque daquela prefeitura de portas abertas, muito obrigada a todos e a todas que estão aqui. Eu sei que só vieram porque – o nosso vice-prefeito Gilmar, de Cícero Dantas, pode vir aqui para frente também – compreendem o quanto é honroso para nós dizer para Benoni: você é o nosso mais jovem cidadão baiano, conterrâneo de Inhambupe, da Bahia e do Brasil.

Desejo muita sorte, felicidade, vida longa e, tenho certeza, que teremos muito trabalho naquela cidade de Inhambupe, porque aquele pedaço de Bahia precisa se transformar, como já está se transformando, no Inhambupe de todos nós. E é você quem vai fazer isso, tenho certeza, junto com essa companheirada toda presente neste momento.

Muito obrigada, uma boa-tarde e vamos seguir a nossa sessão. (Palmas)

(Não foi revisto pela oradora.)



1946-I

Ses. Esp. 29/09/11

Or. Joseildo Ramos

Título de Cidadão Baiano ao Padre Bononi Eduardo Leys, proposta pela Deputada Fátima Nunes.

O Sr. PRESIDENTE (Joseildo Ramos):- Antes de retornar a Presidência da Mesa a nossa nobre deputada, eu gostaria de convidar o Sr. Wilson Dias, superintendente da Agricultura Familiar da Secretaria da Agricultura, para fazer parte aqui da Mesa. (Palmas)

A Sr^a PRESIDENTA (Fátima Nunes):- Vamos, quebrando o protocolo, passar a palavra ao deputado Joseildo Ramos.

O Sr. JOSEILDO RAMOS:- Boa-tarde a todos e a todas.

Eu gostaria de cumprimentar todos da Mesa, até para ganhar tempo, porque estamos quebrando – com a anuência de vocês – o protocolo, e de me congratular e saudar a feliz oportunidade que trouxe a esta Casa a nossa deputada Fátima Nunes o ato de conceder o Título de Cidadão Baiano a Benoni Leys.

Eu gostaria de cumprimentar todos, permitam-me, indistintamente para que possamos, repito, ganhar tempo, mas dizer que como testemunha da saga do Benoni em nosso território, eu não poderia ficar distante deste momento. E quero aqui, em breves palavras, dizer do meu sentimento neste instante.

Não raro no Parlamento brasileiro vemos a concessão de títulos de cidadania para várias pessoas e nem sempre ela se encaixa na justeza do caráter que deveria ter. Neste caso, em particular, é justo.

É uma alegria estar falando de algo que vi, de que fui testemunha: a ferramenta, o instrumento de transformação social que se encarnou na figura de Benoni, quando padre em sua missão sacerdotal, encaminhando os predicados à religião católica, organizando o povo, dando sua contribuição à população daquela parte do Estado, de vários municípios cujo índice social de desenvolvimento ainda hoje deixa a desejar, organizando associações, cooperativas, seja de crédito ou de produção, dando um alento para todo aquele povo.

Depois, na condição de vice-prefeito, e, posteriormente, como prefeito, acendeu a



esperança de todo um povo à frente da gestão do Município de Inhambupe. Tivemos a honra de sermos colegas. Eu, na condição de prefeito do município vizinho, Alagoinhas, pude, durante algum tempo, ser testemunha de seu trabalho e, aqui, trago o meu depoimento. Foi uma decisão adequada, acertada da nossa deputada ao conferir essa honraria justificada.

Perguntei, há pouco, a Benoni: “Você está feliz?” Ele respondeu-me: “Sim, homem!” (Risos.) Não é assim que ele fala: “Sim, homem!?” Então, hoje ele vai dizer com muito mais firmeza: “Sim, homem, estou feliz!”

Então, é com esse espírito sempre acessível, mas lutando com bravura, servindo como agente de transformação, que temos a honra de estar festejando neste instante. Vim à tribuna apenas para dizer: muitas felicidades, como disse Fátima Nunes, ao mais novo cidadão da Bahia, que, entre nós, vai continuar lutando e trazendo felicidade para o nosso povo, particularmente para o povo de Inhambupe.

Muito obrigado por ser seu conterrâneo, companheiro!

Um grande abraço! (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)



DL-02

Ses. Esp. 29/09/11

A Sr^a PRESIDENTA (Fátima Nunes):- Temos muitas presenças a registrar. Mas queria registrar o fax que recebemos do governador Jaques Wagner, cumprimentando-me pelo convite que lhe fiz, mas que, em virtude dos compromissos, não poderá participar da sessão, porém transmite ao nosso homenageado suas sinceras congratulações. Receba, Benoni, essas palavras do nosso governador Jaques Wagner. (Palmas)

Vamos convidar, agora, um grupo. Pedimos licença a quem está na porta de entrada do Plenário para que possa entrar o Grupo de Mulheres do MMTR, que vai fazer aqui uma apresentação cultural em homenagem ao nosso Benoni.

Rosângela, peço que se dirija à sala e diga as companheiras que elas já podem vir apresentar a atividade cultural.

Enquanto isso, registro as presenças de todos os companheiros e companheiras do MMTR, do MSTs e da APDS.

A Sr^a Fernanda dos Santos Teixeira:- Boa-tarde a todas e a todos. *Baile Perfumado*.

Nas caatingas do sertão, no meio dos xiquexiques, dos mandacarus, dos cactos, da vegetação catingueira, entre pedras, pedregulhos e espinhos, os cangaceiros realizavam as suas danças conhecidas como xaxado, bem como nas casas dos coiteiros, pessoas que apoiavam. Eles criavam suas próprias coreografias, suas músicas, entres elas as famosas *Acorda Maria Bonita*, *Levanta para tomar café* e *Olé muié rendeira, olé muié rendá*.

Em 1936, foi filmado e fotografado, por Benjamin Abraão, a festa dos cangaceiros conhecida como *Baile Perfumado*, ao som da sanfona. Em 1929, com a entrada de Maria Bonita e outras mulheres no cangaço, o xaxado também se tornou uma dança feminina, uma dança de par.

Para homenagear os 100 anos de centenário de Maria Gomes de Oliveira, conhecida como Maria Bonita, o MMTR de Inhambupe vai apresentar o Baile Perfumado.

Essa apresentação é para homenagear o Sr. Benoni Leys, que foi nosso padre por



muitos anos. Há 37 anos esse homem escolheu Inhambupe para morar e construir sua família.

Ele nos trouxe muitas melhorias e projetos para a população, como o Banco Credite; Casa Comunitária, na sede e na zona rural; assentamentos; Pastoral da Juventude Rural; Movimento de Mulheres Trabalhadoras Rurais; Sindicato dos Trabalhadores Rurais; Coopera; Escola Família Agrícola; Associação Comunitária; Rádio Comunitária; apoio ao rendendebo, entre muitos outros projetos que beneficiam todos os cidadãos. E continua lutando pelos direitos dos trabalhadores e trabalhadoras.

O Sr. Benoni Leys foi prefeito de Inhambupe por 1 ano e 4 meses, quando levou muitas melhorias e inovações para os inhambupenses. Hoje, ele receberá o Título de Cidadão Baiano, aliás um título bem concedido e honrado.

Vamos reviver o dia 8 de março de 1911 em 29 de setembro de 2011.

Para vocês, *Baile Perfumado*.

(Apresentação de grupo de dança.) (Palmas!)

A Sr^a PRESIDENTE (Fátima Nunes):- Muito obrigada, nossas companheiras do MMTR, que fizeram essa bonita apresentação.

Quero que vocês fiquem ali ao lado, vestidas, preparadas como estão, porque vamos fazer a entrega do Título. Para essa entrega solene, convido Maria Helena, o filho e a filha para fazermos a entrega.

Antes, quero registrar e agradecer a nossa presidente da Câmara Municipal de Inhambupe, a vereadora Simone Rocha, e a vereadora Isabel, também presente conosco. As duas estão sentadas logo à frente. Falamos já da nossa satisfação e o nosso agradecimento a todos e todas que estão aqui presentes.

Convido Maria Helena e Emanuel para fazermos essa entrega.

(Entrega do Título de Cidadão Baiano ao homenageado.)

**1947-I****Ses. Esp. 29/09/11****Or. Benoni Eduardo Leys****Título de Cidadão Baiano ao Padre Bononi Eduardo Leys, proposta pela Deputada Fátima Nunes.**

A Sr^a PRESIDENTE (Fátima Nunes):- Muitas são as presenças importantes do município de Inhambupe e queria registrar algumas. Saúdo e registro as presenças de Ivanete que trabalha no Ponto Cidadão; de todas alfabetizadoras do TOPA na pessoa de Claudiana; das professoras em nome de Maria Celenice da Rocha; de Expedito, diretor, em nome dele saúdo a todos que fazem parte do diretório, filiados ao Partido dos Trabalhadores -PT; Eduardo Rocha Reis, presidente da Cooperativa de Crédito; de todos os companheiros de Salvador, das diversas associações. Em nome de Jones Bastos, saúdo os companheiros que estavam na reunião da Luta pela Terra. Registro ainda a presença do companheiro presidente do PT de Adustina; de padre Miguel Ramon, presidente da Acopamec; de Gilmar, vice-prefeito de Cícero Dantas; de Valdirene, representando a Pastoral da Juventude.

Passo a palavra ao nosso conterrâneo, baiano, Benoni Eduardo Leys. (Palmas)

O Sr. BENONI EDUARD LEYS:- Quero saudar a Mesa na pessoa da deputada Fátima Nunes, o deputado estadual Joseildo, o deputado federal e nosso amigo Josias, Wilson, superintendente da SUAF; Elionaldo. E toda a plateia na pessoa de D. Maria Oliveira, mãe da deputada Fátima Nunes, que foi minha “noiva” para entrar aqui. (Palmas)

Cheguei à Bahia em 1974, oriundo de São Paulo, pois Salvador nem tinha aeroporto. Vim de ônibus, via Ribeirão Preto, Governador Valadares, Salvador e, finalmente, cheguei em Alagoinhas.

Em Sátiro Dias- estou contando algumas coisas daquele tempo- às 21:55h, a luz começava a piscar para avisar que o motor ia ser desligado e para procurarmos velas se não quiséssemos dormir.

(Lê): “Quando minha mãe faleceu recebi um telegrama quem é de Inhambupe conhece o Sr. Geiga dos Correios tinha escrito certinho as palavras em Flamengo: "mãe



faleceu". Eu tive que correr 45 km, até Alagoinhas para telefonar para casa pois Inhambupe não tinha telefone ainda.

O fusquinha atolava tanto no massapé de Teodoro Sampaio quanto nas bancos de areia entre Ribeiro do Amparo e Heliópolis.

Por que com estas anedotas? Para mostrar como em relativamente pouco tempo a Bahia mudou muito. E não acho que ajudei muito nisto.

Mas durante este tempo ocorreu na Bahia uma mudança muito maior. Nos primeiros 3 meses da minha estadia na Bahia fui estagiar com o Pe. Julião em Cruz das Almas. Ele, apontou uma placa grande de propaganda - naquele tempo não se chamava isto ainda de outdoor – ,na placa tinha uma cabeça branca e disse: este é o homem que manda e desmanda aqui na Bahia. E mandou e desmandou ainda por muito tempo.

Uso isto apenas como símbolo como a Bahia mudou social e politicamente. Como a Bahia evoluiu de uma estrutura fechada e oligárquica rumo a uma sociedade aberta, democrática, pluralista e igualitária.

E nisto, acho, dei a minha pequena contribuição. Cheguei ainda em plena ditadura que nos obrigava a ser prudente, a aplicar uma autocensura, mas do outro lado nos tornamos logo adeptos da teologia da libertação que nos impulsionava a proclamar e denunciar, a organizar o povo na conquista e defesa dos seus direitos, a denunciar as grilagens e outras arbitrariedades da classe dominante.

Foi e é até agora um trabalho que realmente vale a pena e é um trabalho que nunca vai terminar. Quem não me conhece bem nem a Fátima Nunes vai achar que esta indicação tem apenas interesse político e eleitoreiro.

Mas então não sabe que já temos um trabalho conjunto desde os anos 80, eu na pastoral rural da diocese de Alagoinhas e ela na de Paulo Afonso. E falando em Fátima é oportuno nos lembrar do nome de ir. Gabriela. Ela não faleceu, está viva, bem viva. Na Itália, ela é superiora da Congregação.

Junto com a pastoral de Amargosa travamos muitas lutas. Às vezes tenho a impressão de que naquele tempo, na marra, conseguimos mais resultados do que na diplomacia e maresia de hoje.



Na luta da semente, por exemplo, tivemos até a ousadia de telefonar de Cruz das Almas para o aristocrático Dom Avelar que estava se recuperando de uma doença na sua casa de veraneio em Itapoã para nos ajudar na soltura da semente. E depois da vitória foi o pai de Fátima e o marido de D. Maria que entregou a Dom Avelar um saquinho de 5kg de semente como sinal e símbolo do nosso agradecimento.

Se eu disser que gostaria de receber este título não como uma homenagem pessoal mas como uma valorização de todo este trabalho de tantas pessoas durante estes anos todos nos quais fui apenas um dos colaboradores, vocês vão achar que estou imitando Lula que falou neste sentido esta semana em Paris. Mas deve ser apenas uma das nossas concordâncias.

Estou muito emocionado com esta Cidadania Baiana. Foi a Bahia que me acolheu e esta calorosa hospitalidade baiana realmente extraordinária; foi na Bahia que aprendi toda riqueza de uma fé fincada na vida e que igreja é o povo de Deus construindo mundo novo; foi na Bahia que descobri que homem não é feito para viver só e que achei a minha Maria Bonita - cada qual é livre de ter a sua opinião, se é uma grande mulher atrás de um grande homem ou vice-versa; em casa tenho dois baianinhos dos quais espero que vão dar continuidade a nossa luta; e um dia, não tenho pressa, espero descansar em solo baiano.

Mas estava mesmo na hora de eu me tornar baiano também!

Muito obrigado, deputada Fátima Nunes, senhores e senhoras deputados e deputadas que apoiaram esta proposta, mesmo sem estar aqui a maioria, prezadas autoridades, caros amigos e amigas que fizeram o esforço de chegar até aqui por achar importante partilhar este momento.”

A todos vocês, muito obrigado e a luta continua. (Palmas)

(Não foi revisado pelo orador.)



1948-I

Ses. Esp. 29/09/11

Or. Elionaldo de Faro Teles

Título de Cidadão Baiano ao Padre Bononi Eduardo Leys, proposta pela Deputada Fátima Nunes.

A Sr^a PRESIDENTA (Fátima Nunes):- Após o nosso homenageado receber o Título e pronunciar o seu discurso, nós teríamos a apresentação do grupo cultural. Mas como a apresentação foi antecipada, vou pedir a paciência de todos e todas para ouvir mais duas palavrinhas, porque preciso permitir, pois fiz o convite e sei que eles vão ser breves.

Passo a palavra ao companheiro Elionaldo de Faro Teles.

O Sr. ELIONALDO DE FARO TELES:- Quero dar um boa-tarde especial a todos e a todas e, ao mesmo tempo, falar da alegria de estar aqui neste momento na condição de presidente da EBDA. O homenageado vai me permitir que eu discorde dele muito rapidamente. Quero ser muito informal, porque acho que o Parlamento coloca algumas formalidades em nossos espaços legislativos, mas acho que, aqui em Salvador e na Assembleia Legislativa hoje, olho para as Galerias e vejo que tem uma cara diferente, tem um jeito diferente de homenagear alguém que é tão simples como Benoni. E esta discordância vai exatamente no sentido de ele dizer que deu pequena contribuição.

Eu sou talvez um desses de longe, estava lá em Alagoinhas, e quando o conheci estava na fila do banco. Ele talvez não lembre mais disso, porque, naquela época, nós não tínhamos esse sistema informatizado *on line* e ficávamos na fila mesmo. Chegavam os ditos importantes de Alagoinhas, e Benoni estava lá, a discutir com esses dois importantes que eles tinham de pegar a fila, porque as crianças e as pessoas estavam na fila e todos deveriam, então, seguir a fila para serem atendidos.

Então, nesse dia, eu vi aquele branco, de olhos claros, e quis saber quem era aquele homem. Informaram-me que era o padre de Inhambupe. De lá para cá, depois que me formei como técnico agrícola em Catu, nossos caminhos, de fato, andaram muito próximos, e depois juntos no PT, eu mais rapidamente e ele um pouco mais tarde.



Mas quero dizer da alegria de ter visto aqui, hoje, algo muito incomum em Benoni, porque são muitos e muitos anos que conhecemos de perto seu trabalho, inclusive discordando em muitos momentos.

Lembro-me de outra passagem que ele não citou aqui, mas foi muito forte em nossas vidas: que foi uma audiência pública em Inhambupe sobre os combates que fazíamos ao plantio, ao reflorestamento tão nefasto do ponto de vista do desenvolvimento da Bahia naquele período, e até hoje, com um olhar um pouco mais abrangente e mais largo. Passamos momentos muito apertados, com ameaças de morte, mas nunca nos dobramos àqueles que sempre detinham o poder.

Então, quero ser testemunha viva, aqui, representando e tendo a pretensão de falar em nome dos agricultores familiares da Bahia, porque é deles que eu vim, e é para esse povo que temos que trabalhar todos os dias.

Um grande abraço, Benoni. É um prazer imenso estar aqui com você.

(Não foi revisto pelo orador.)



1949-I

Ses. Esp. 29/09/11

Or. Cristóvão Oliveira Anjos

Título de Cidadão Baiano ao Padre Bononi Eduardo Leys, proposta pela Deputada Fátima Nunes.

A Sr^a PRESIDENTA (Fátima Nunes):- A todos peço para serem breves por conta do tempo.

Quero comunicar que o deputado Joseildo Ramos está pedindo permissão aos senhores e senhoras para se ausentar, por causa de compromissos em Alagoinhas.

Com a palavra o companheiro Cristóvão.

O Sr. CRISTÓVÃO OLIVEIRA ANJOS:- Sr^a Presidente, Sr^{as} Deputadas, Srs. Deputados, demais membros da Mesa, meus senhores e minhas senhoras, representando os agricultores familiares e trabalhadores rurais da região do Semiárido, mais especialmente da região de Cícero Dantas e Paulo Afonso, a Diocese irmã, cuja trajetória caminhou muito com o padre Benoni, desejo a todos uma boa tarde.

Só quero frisar que, para nós, esse título tem a expressão, o significado de sua solidariedade em vários aspectos: no seu querer, ou seja, no seu sonho, nos seus ideais, no seu saber, no seu conhecimento, na sua inteligência e no seu ter, e em partilhar, também, os seus bens materiais.

Esse é o significado maior para nós desse título concedido ao nosso querido Benoni, cuja fé e esperança esteve e está presente em todo o seu caminhar. O que o motiva, temos certeza, pelo que conhecemos dele, pelo que vivenciamos juntamente, é o seu ideal, a sua amizade a Jesus e ao povo de Deus e o seu grande amor à humanidade. Essas são as suas motivações. E para quem tem essas motivações não há cansaço.

Então, o carro quebra, mas depois funciona; atola, mas depois desatola; perde uma eleição, mas ganha outra; sofre um insucesso, porque para pessoas da qualidade de Benoni não existem derrotas, existe insucesso – o derrotado é aquele que desistiu dos seus ideais –, mas ele não desiste.



Peço uma salva de palmas para o Benoni vitorioso, aquele que nunca fracassa, porque nunca desiste. (Palmas)

Por último, gostaria de pedir a Jesus suas bênçãos, de pedir a Jesus a sua clareza de consciência, a sua força, para que o nosso querido Benoni continue nessa trajetória a praticar o bem.

Encerro aqui, convidando todos a orarem comigo a oração mais importante do mundo.

(Todos os presentes oram o Pai-Nosso.)

Boa-tarde. Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)



1950-I

Ses. Esp. 29/09/11

Or. Josias Gomes

Título de Cidadão Baiano ao Padre Bononi Eduardo Leys, proposta pela Deputada Fátima Nunes.

A Sr^a PRESIDENTA (Fátima Nunes):- Para encerrar, vamos conceder a palavra ao deputado federal Josias Gomes.

O Sr. JOSIAIS GOMES:- Companheira Fátima, que preside esta sessão; demais componentes da Mesa; Dr. Elionaldo Faro Teles, grande autoridade deste Estado presidindo a EBDA, junto com Wilson, comandando de forma sublime os interesses dos agricultores familiares. Quero dizer a vocês e a todos que a importância deste ato não é apenas o fato de a companheira Fátima ter sugerido, em boa hora, esse Título de Cidadão Baiano para quem, de fato, fez muito pelos movimentos sociais da Bahia.

É para nós um motivo de muita alegria, porque vivemos de homenagear aqueles que verdadeiramente fizeram um esforço em um momento muito difícil da vida do nosso País. Trata-se de alguém que, não sendo brasileiro, expôs-se muito mais do que nós brasileiros para tornar possível este País chegar aonde chegou.

Somos devedores dessa homenagem, como ainda estamos sendo muito pouco para ti, companheiro Benoni. Um outro padre, não belga, mas italiano, foi expulso do nosso País lá atrás, quando a ditadura ainda vigia, pelo fato de estar ao lado dos trabalhadores, dizendo que nosso País não era liberto. Estou me referindo ao padre Vito Miracapillo, que atuava na cidade de Ribeirão, em Pernambuco, e foi expulso deste País pelos militares porque estava ao lado de nossa classe trabalhadora, dizendo que precisávamos nos levantar e lutar firmes para que um dia pudéssemos colocar a ditadura para fora. E estivéssemos nós, os trabalhadores, dirigindo este País.

A você, meu companheiro Benoni, pela sua garra, pela sua disposição de emprestar a sua luta à organização dos movimentos sociais do nordeste baiano, minha solidariedade, meu agradecimento de coração. Quero dizer-lhe, meu velho amigo, que vamos estar juntos



para em outras grandes vitórias que sei que o povo de Inhambupe haverá de lhe dar, pela sua história.

Espero que a partir de agora, como baiano, torça cada vez mais pelo Vitória, que é o grande time dos baianos. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

**DL-03****Ses. Esp. 29/09/11**

A Sr^a PRESIDENTA (Fátima Nunes):- Aproveito esta oportunidade para dizer que amanhã, à noite, nós parlamentares e outros companheiros de caminhada de Benoni vamos fazer um ato de entrega solene ao povo de Inhambupe, mais uma vez, deste mais novo cidadão baiano. Haverá uma programação longa, que começará com uma missa e, logo depois, teremos a parte solene de discurso. Enfim, será uma festa grande. Aqueles e aquelas que queiram estar conosco podem também convidar mais pessoas.

Sei que hoje há muitos vereadores aqui. A presidenta da Câmara, vereadora Simone, as vereadoras Isabel e Maria Helena, o vereador Fabrício. Se permitíssemos a palavra a todos, eles teriam muitas coisas para falar em homenagem a Benoni. Mas vamos pedir desculpas a todos para podermos adiantar a nossa sessão e aguardar a palavra dos quatro amanhã à noite.

Muito obrigada, vereadores Fabrício, Simone, Isabel e Maria Helena, por estarem presentes. Agradeço também a todos e todas que também vieram participar. O que seria de nós e dessa votação que os nossos deputados fizeram para conceder esse título se na hora da entrega não estivessem neste Plenário tantas outras pessoas, representando muitas outras que estão junto a vocês no dia a dia?

Obrigada, mais uma vez, a todos os movimentos, todas as organizações, todos os grupos da Igreja Católica e de outras igrejas aqui presentes, além de todas as lideranças políticas que vieram e já estão com mandato e as outras que ainda estão por conquistá-lo.

Este ato, este testemunho de tantas pessoas que fizeram uso da palavra renova em nós a certeza de que valeu a nossa luta. Um País que não tinha luz, e agora tem; um País que não tinha moradia popular, e agora tem; não tinha cooperativa de crédito, e agora tem; não tinha nem telefone, e agora tem celular e internet nas diversas regiões. Tudo isso se deu exatamente graças ao esforço, empenho, à dedicação e vontade de muitos. Em meio a esses muitos, o nosso conterrâneo Benoni, que sempre estava ali imbuído desse sentimento de transformação, como ele mesmo falou.



Enfim, quero agradecer a todos em nome do Poder Legislativo da Bahia. Novamente agradeço a presença dos deputados Joseildo Ramos, Álvaro Gomes e Maria del Carmen, que por aqui passou saudando Benoni mas estava em outra atividade na Casa, e também a todos os parlamentares que votaram para que tivéssemos essa concessão.

Estava dizendo ao companheiro Elionaldo, deputado também, uma vez que já concorreu... Então tem o título. Está faltando o mandato, que numa hora chega. Eu também perdi seis eleições mas cheguei. No mandato anterior apresentei este projeto e levei os quatro anos sempre pedindo para que fosse colocado em votação. Não consegui. Este ano tivemos a oportunidade de receber os 40 votos dos deputados e fizemos questão de entregar ainda neste 2011. Ano que vem já é um ano em que acontecem as eleições, e algumas atividades são proibidas por lei.

Antecipamos a entrega num ano feliz, 2011, preparando 2012, pois o 2013 virá com sucesso e vitória para todos nós, o povo de Inhambupe; todos da Bahia! Mas Inhambupe em primeiro lugar! Muitas vitórias acontecerão por aí afora. (Palmas!)

Em nome da Assembleia Legislativa deste Estado, agradeço pela presença de todos, das autoridades civis, dos funcionários da Casa, inclusive as taquígrafas, que não perdem uma palavra que falamos na tribuna. Agradeço à *TV Assembleia*, sempre cuidadosa com o trabalho de todos os deputados. Mas eu me sinto contemplada, quase especialmente, por conta dessa atenção em nossos eventos aqui, embora eles trabalhem para todos os deputados. Agradeço também à imprensa presente e a todos dos diversos movimentos que estão nas Galerias. Muito obrigada! Boa-tarde!

Disse bem o Dr. Elionaldo: nesta Casa temos entregue muitos Títulos de Cidadão Baiano. Mas nenhum passou do valor que tem este para nós aqui da Bahia e, de modo bem especial, de Inhambupe, onde ele mora e convive com a sociedade ao longo de todos esses anos. Parabéns, Benoni. Parabéns a todos que escolheram esta tarde para estar conosco. Certamente – como disse o deputado Josias Gomes – a vitória virá maior e melhor, porque o povo de Inhambupe merece muito!

Muito obrigado.

Declaro encerrada a presente sessão. (Palmas)